

RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OSC:	CPF: 361.700.788-04
Priscila Aparecida Almeida Barros Pepe	
CARGO/FUNÇÃO: Psicóloga	Nº REGISTRO PROFISSIONAL: 141622

3. DADOS DO SERVIÇO TIPIFICADO QUE RECEBERÁ O INCREMENTO TEMPORÁRIO

NÍVEL DE COMPLEXIDADE: Média			
SERVIÇO TIPIFICADO QUE RECEBERÁ O INCREMENTO TEMPORÁRIO: Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência Idosas e Suas Famílias			
ENDEREÇO DO SERVIÇO: Idalina Sanzovo Blassioli nº115			
Município: Jahu	UF: SP	CEP: 17.215-082	DDD/TELEFONE: (14) 3418-7880
COORDENADOR DO SERVIÇO TIPIFICADO:		CPF:	
E-MAIL DO SERVIÇO: assistencia@autismojaú.org			
TELEFONE DO SERVIÇO: (14) 3418-7880			

4. PERÍODO DE VIGÊNCIA: Doze (12) meses a contar da data da assinatura do Termo de Colaboração referente.

5. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE:

Educação e Inclusão para Pessoas com TEA

A Associação de Pais, Amigos e Educadores de Autista de Jaú é uma entidade civil e filantrópica, sem fins lucrativos, destinada ao bem comum. Com caráter assistencial e educacional, a associação é a mantenedora da Escola Especial do Autista "Prof.^a Sophia Ottoni Guimarães do Amaral", que atende exclusivamente crianças, jovens e adultos com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A Fundação da Escola Especial do Autista em Jaú

A escola foi fundada em 5 de novembro de 2002, após uma longa jornada de busca e luta dos pais e cuidadores de pessoas com TEA, que encontraram na vereadora Alzira Fátima Voltolim o apoio necessário para alcançar seus objetivos. Até a fundação da escola, o município sofria com a falta de serviços e atendimentos adequados para pessoas com TEA. Inspirados por modelos de atendimento educacional generalista, que garantiam o desenvolvimento acadêmico e social, a vereadora e um grupo de pais batalharam para transformar essa visão em realidade.

Com a criação da associação e, posteriormente, da escola, o atendimento especializado começou em 2003, inicialmente com seis alunos. Desde então, a escola tem buscado capacitar pessoas com TEA para que possam interagir com o mundo social ao seu redor, oferecendo educação e instrução para a inclusão social e o exercício pleno da cidadania.

Nossa Missão

A missão da Associação de Pais, Amigos e Educadores de Autista de Jau é facilitar a inclusão da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na sociedade. Para isso, promovemos ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços e apoio à família, sempre focados na melhoria da qualidade de vida das pessoas com autismo. Buscamos capacitar nossos alunos e assistidos para que alcancem maior autonomia e independência, tanto em tarefas de autocuidado quanto em sua realização pessoal.

Visão e Objetivos

A visão da Associação de Pais, Amigos e Educadores de Autista de Jau é promover uma educação inclusiva e especializada, desde a infância até a idade adulta/idososa, acompanhando as pessoas com TEA ao longo de toda a vida. A Escola Especial do Autista "Prof.^a Sophia Ottoni Guimarães do Amaral" adapta e flexibiliza o currículo pedagógico e comportamental, focando no desenvolvimento funcional e na aplicação de metodologias como o TEACCH, ABA e PECS. Essas abordagens são integradas ao nosso trabalho multidisciplinar, que envolve as equipes técnicas, psicólogos, assistentes sociais, entre outros profissionais, todos dedicados a contribuir para o desenvolvimento integral dos nossos alunos e assistidos.

Serviços Assistenciais

São executados serviços também na área de assistência social desde 2015, com recursos estaduais e próprios. O serviço não tipificado de atendimento as pessoas com TEA e suas famílias visando à qualidade de vida e o desenvolvimento da autonomia e independências dos mesmos, sendo que esta parceria se manteve no período de 2015 a 2017, atendendo a oito pessoas com TEA na fase adulta. Em 2018, por meio de Termo de Colaboração a OSC executou serviço socioassistencial, tipificado sendo esse o Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias; pessoas da faixa etária de 18 a 59 anos, sendo esses de ambos os sexos, exclusivamente com TEA. A associação oferece uma ampla gama de atividades e projetos nos serviços assistenciais, essenciais para o desenvolvimento e bem-estar dos jovens, adultos e idosos com TEA.

Nosso trabalho é apoiado por uma equipe de profissionais especializados, que trabalham de forma multidisciplinar, e colaboram para proporcionar um atendimento integral e personalizado para cada atendido e suas famílias.

Todos os acompanhamentos realizados na associação são observados e auxiliados diretamente pela equipe técnica que atua ativamente em campo, com a equipe de orientadores sociais, nas atividades e oficinas internas e externas, garantindo que todas as intervenções sejam complementares e integradas ao plano de atendimento individual de cada atendido e sua família.

Oferecemos uma variedade de atividades incluindo lazer, esporte, cultura, artesanato, música, oficinas de cozinha, oficinas de vida diária e prática de atividades externas. Essas atividades são fundamentais para o desenvolvimento da autonomia, independência e inclusão dos nossos assistidos e de suas famílias.

A mediação, orientação e o trabalho sistematizado dos profissionais podem e devem contribuir para que as pessoas com deficiência e suas famílias possam ter garantido aumento de qualidade de vida e independência dos usuários, reduzindo a sobrecarga da família/cuidador, possibilitando culminar em uma inclusão social mais sólida e igualitária na sociedade. Tem como objetivo vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e de ampliação da capacidade protetiva e de superação, orientar sobre os serviços socioassistenciais, das políticas públicas setoriais, direitos e deveres, garantindo a interlocução com a rede municipal e intermunicipal, ofertando atendimento, orientação, encaminhamentos, execução de programas.

A Associação de Pais, Amigos e Educadores de Autista de Jaú acredita que o conhecimento é uma ferramenta poderosa para a superação das desigualdades sociais. Nosso objetivo é compartilhar nosso trabalho, informar a comunidade sobre as necessidades especiais das pessoas com TEA e promover um ambiente inclusivo e digno para todos.

A Associação oferece uma ampla gama de serviços essenciais para o desenvolvimento e bem-estar das pessoas com TEA:

- **Intervenção Multidisciplinar:** Nosso trabalho é apoiado por uma equipe de profissionais especializados, psicólogos, educadores físicos, assistente social, psicomotricista, psicopedagoga, entre outros. Esses profissionais colaboram para proporcionar um atendimento integral e personalizado para nossos alunos e atendidos.
- **Plano de Atendimento Individual (PAI):** Todos os acompanhamentos realizados na escola e no serviço assistencial são observados e auxiliados diretamente pelos professores e pela equipe técnica de referência, garantindo que todas as intervenções sejam complementares e integradas ao plano de atendimento individual de cada aluno e atendido.
- **Atividades Educativas e de Vida Prática:** Oferecemos uma variedade de atividades que vão além do currículo escolar tradicional, incluindo lazer, esporte, cultura, artesanato, música, oficinas de cozinha e mais. Essas atividades são fundamentais para o desenvolvimento da autonomia e independência dos nossos alunos.

A Associação de Pais, Amigos e Educadores de Autista de Jaú acredita que o conhecimento é uma ferramenta poderosa para a superação das desigualdades.

Abrangência Municipal:

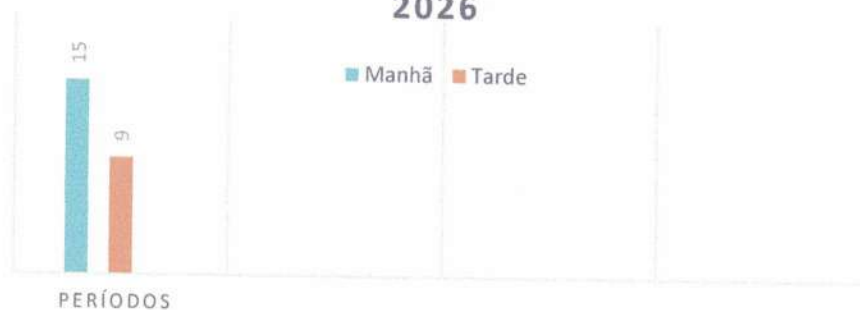
Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o município de Jaú tem uma população estimada a 133.497 dados de 2022. Conforme dados extraídos do Cadastro Único sobre pessoas com deficiência no município de Jahu, referente a outubro de 2023 em nossa cidade há um total de 37.374 pessoas inscritas no Cadastro Único, desse total 5.466 caracterizam pessoas com deficiência. Não há dados específicos sobre a quantidade de Pessoas com TEA – Transtorno do Espectro Autista, nesse caso mediante pesquisa do CADÚNICO se enquadra na classificação: transtorno mental ou intelectual que totalizam 2022 pessoas.

O Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e Suas Famílias oferta atendimento especializado para Pessoas com TEA e suas Famílias, integra a Proteção Social Especial de Média Complexidade no âmbito do Sistema Único de Assistência Social, estando referenciada ao CREAS – Luiz Rafael Urbano, do município de Jau, localizado a rua Treze de Maio nº 248 – Centro. Este serviço é referência para a oferta de trabalho social a indivíduos e famílias em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos, que demandam intervenções especializadas no âmbito do SUAS, especificamente famílias que possuem jovens, adultos e idosos com deficiências com TEA de nível 1 e 2 de suporte. Estes serviços demandam maior especialização no acompanhamento individual/familiar e maior flexibilidade nas soluções protetivas. Requerem intensa articulação e parceria em rede para assegurar efetividade no atendimento às demandas da família e sua inserção em uma rede de proteção necessária para a potencialização das possibilidades de superação da situação vivida, assim como uma gestão mais complexa e articulada com a rede socioassistencial e interstorial, bem como o Poder Judiciário, Ministério Público, Conselhos de Direitos e outros órgãos de defesa e do Sistema de Garantia de Direitos.

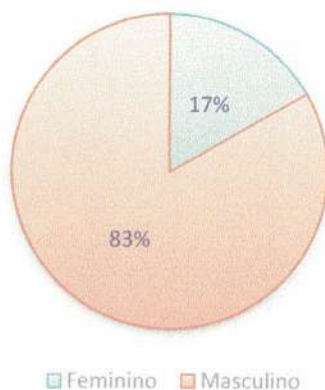
Por se tratar de um serviço tipificado conforme a Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009, sobre a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o serviço atua com público específico sendo pessoas com deficiência, Transtorno do Especto Autista - TEA com idade entre 18 a 59 anos, de ambos os sexos, que residem no município de Jau, e suas famílias. A realidade intrínseca ao Autismo já os coloca em situações de vulnerabilidade social, uma vez que a pessoa com deficiência possui desde seu nascimento limites e condições a serem superadas, especialmente numa sociedade preconceituosa e repleta de falta de informação e conhecimento, sendo difícil a convivência social fora de um padrão comportamental aceito socialmente.

O serviço possui capacidade para atender até trinta pessoas (30), com TEA, atualmente atendemos vinte e quatro (24) jovens e adultos, sendo nove (9) no período da tarde, nível de suporte leve, e quinze (15) no período da manhã, jovens e adultos que necessitam de maior apoio e comando nas atividades. Os usuários do período da manhã que necessitam de maior apoio frequentam o serviço três (3) a cinco (5) vezes na semana de acordo com a necessidade de cada usuário e avaliação da equipe técnica. Os demais usuários do mesmo período frequentam todos os dias, sendo de segunda a sexta-feira.

USUÁRIOS ATENDIDOS EM ABRIL DE 2026



SEXO



Beneficiários de programas socioassistenciais



Os usuários do período da tarde, nível de suporte grau um (1) frequentam o serviço de

segunda à sexta-feira. Os usuários de nível um (1) de suporte que tiver aptidão, serão avaliados e encaminhados pela equipe técnica para a inserção no mercado de trabalho, desde que haja consentimento e aceitação familiar. Caso o atendido seja efetivado ao emprego apoiado, a equipe técnica manterá vínculo com usuário, família e empresa para a garantia de direitos e orientações caso necessário, até efetivação do contrato empresarial. Atualmente a Associação fidelizou empresas parcerias como rede de drogarias RD Saúde, Grupo Marka Veículos, Rede de loja Supermercado Jaú Serve para realização dos encaminhamentos.

Formas de acesso: na oferta das vagas para a Escola Especial do Autista "Prof.^a Sophia Ottoni Guimarães do Amaral" os alunos são encaminhados através da Secretária Municipal de Educação na faixa etária dos quatro (4) aos cinquenta e nove (59) anos.

Na oferta do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência Idosas e suas Famílias é realizado através dos encaminhamentos do CREAS – Centro de Referência Especializado em Assistência Social/PAEFI de Jaú.

OBS: todas as famílias e/ou usuários do serviço devem, obrigatoriamente, ser referenciados pelo CREAS antes do encaminhamento ao serviço.

Período de funcionamento: As atividades ocorrem de segunda a sexta feiras das 7h30 às 11h:30 e das 13h00 às 17h00.

6. DESCRIÇÃO DO OBJETO:

Custeio para estruturação de Sala de Psicomotricidade Sensorial em entidade especializada no atendimento de crianças, jovens e adultos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio da aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais permanentes necessários ao desenvolvimento de atividades terapêuticas, sensoriais, motoras, cognitivas e de integração social.

A iniciativa visa proporcionar ambiente adequado e equipado para promoção do desenvolvimento neuropsicomotor, estímulo à autonomia, melhoria da qualidade de vida e fortalecimento das capacidades funcionais dos usuários atendidos pela entidade, garantindo atendimento especializado, humanizado e inclusivo.

7. DESCRIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO:

O público-alvo do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), é composto por pessoas com deficiência de 18 a 59 anos com algum grau de dependência, bem como suas famílias e/ou cuidadores, especificamente o Transtorno do Espectro Autista – TEA, que se encontram em situação de vulnerabilidade social, risco pessoal e social, e vivenciam situações de violação de direitos.

Incluem-se indivíduos expostos a situações como negligência, abandono, maus-tratos físicos e/ou psicológicos, isolamento social, confinamento, discriminação, sobrecarga do cuidador,

fragilização ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, entre outras condições que comprometem sua autonomia, dignidade e participação social.

O serviço também atende famílias que apresentam dificuldades no exercício de suas funções de cuidado e proteção, necessitando de apoio, orientação, acompanhamento e encaminhamento especializado.

No que se refere ao diagnóstico social do município, verifica-se a existência de demanda contínua e, por vezes, reprimida para atendimento deste público, em decorrência do envelhecimento populacional, do aumento de pessoas com deficiência em situação de dependência e das vulnerabilidades socioeconômicas que impactam as famílias, evidenciando a necessidade de fortalecimento e ampliação da oferta do serviço.

8. DIAGNÓSTICO:

O Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e Suas Famílias oferta atendimento especializado para Pessoas com TEA e suas Famílias, integra a Proteção Social Especial de Média Complexidade no âmbito do Sistema Único de Assistência Social, estando referenciada ao CREAS – Luiz Rafael Urbano, do município de Jau, localizado a rua Treze de Maio nº 248 – Centro. Este serviço é referência para a oferta de trabalho social a indivíduos e famílias em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos, que demandam intervenções especializadas no âmbito do SUAS, especificamente famílias que possuem jovens, adultos e idosos com deficiências com TEA de nível 1 e 2 de suporte. Estes serviços demandam maior especialização no acompanhamento individual/familiar e maior flexibilidade nas soluções protetivas. Requerem instensa articulação e parceria em rede para assegurar efetividade no atendimento às demandas da família e sua inserção em uma rede de proteção necessária para a potencialização das possibilidades de superação da situação vivida, assim como uma gestão mais complexa e articulada com a rede socioassistencial e intersticial, bem como o Poder Judiciário, Ministério Público, Conselhos de Direitos e outros órgãos de defesa e do Sistema de Garantia de Direitos.

Por se tratar de um serviço tipificado conforme a Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009, sobre a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o serviço atua com público específico sendo pessoas com deficiência, Transtorno do Especto Autista - TEA com idade entre 18 a 59 anos, de ambos os sexos, que residem no município de Jau, e suas famílias. A realidade intrínseca ao Autismo já os coloca em situações de vulnerabilidade social, uma vez que a pessoa com deficiência possui desde seu nascimento limites e condições a serem superadas, especialmente numa sociedade preconceituosa e repleta de falta de informação e conhecimento, sendo difícil a convivência social fora de um padrão comportamental aceito socialmente.

O serviço possui capacidade para atender até trinta pessoas (30), com TEA, atualmente atendemos vinte e quatro (24) jovens e adultos, sendo nove (9) no período da tarde, nível de suporte leve, e quinze (15) no período da manhã, jovens e adultos nível dois (2) de suporte que necessitam de maior apoio e comando nas atividades. Os usuários do período da manhã que necessitam de maior apoio frequentam o serviço de três (3) a cinco (5) vezes na semana de acordo com a necessidade de cada usuário e avaliação da equipe técnica. Os demais usuários do mesmo

período frequentam todos os dias, sendo de segunda a sexta-feira.

As primeiras sextas-feiras do mês, no período da manhã, são destinadas a planejamento, reuniões e capacitações da equipe socioassistencial, como solicitado pela equipe de Avaliação e Monitoramento da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social.

Os usuários do período da tarde, nível de suporte grau um (1) frequentam o serviço de segunda à sexta-feira. Os usuários de nível um (1) de suporte que tiver aptidão, serão avaliados e encaminhados pela equipe técnica para a inserção no mercado de trabalho, desde que haja consentimento e aceitação familiar. Caso o atendido seja efetivado ao emprego apoiado, a equipe técnica manterá vínculo com usuário, família e empresa para a garantia de direitos e orientações caso necessário, até efetivação do contrato empresarial. Atualmente a Associação fidelizou empresas parcerias como rede de drogarias RD Saúde, Grupo Marka Veículos, Rede de loja Supermercado Jaú Serve para realização dos encaminhamentos.

Nossos usuários e seus familiares, encontram-se inscritos no Cadastro Único do governo federal, além de referenciados junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS do município de Jaú, identifica-se entre os usuários beneficiários de programas socioassistenciais. De acordo com dados extraídos do Cadastro Único sobre pessoas com deficiência no município de Jaú estão inscritos 5.466 pessoas com deficiência, sendo 1067 pessoas com deficiência que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC/PCD). Atualmente, das famílias atendidas pelo serviço seis (6) recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC Deficiente) e um (1) usuário é pensionista. O perfil familiar, identifica-se entre eles uma minoria de beneficiários de programas socioassistenciais, e/ou outros benefícios.

Embora o município de Jaú, seja considerado um município de grande porte, para a política de Assistência e Desenvolvimento Social, não possuímos dados estatísticos ou relação de pessoas com deficiência residentes no município, apenas informações obtidas por meio dos sistemas federais de beneficiários e ou de serviços de saúde, assim, não há identificação real de quais áreas ou regiões estão localizadas as famílias que tenham maior número de pessoas com deficiência, mais especificamente relacionado ao Autismo. Por se tratar de um serviço de abrangência municipal, temos evidências através de documentação para inserção ao serviço, de que nossos usuários estão localizados em áreas urbanas, com acesso a serviços públicos.

Podemos observar que setenta (70%) está dentro da faixa etária entre dezoito (18) a trinta (30) anos, 30% de 30 à 59 anos, sendo 19% mulheres e 81% homens. No âmbito educacional dos 21 assistidos que atendemos atualmente, 10 são de formação da rede especial de ensino, ou seja, formação até o sexto ano especializado, e os demais de formação do ensino regular fundamental. Quanto a quantidade de pessoas que residem na mesma casa prevalece em 6% até 5 pessoas, 28% até 4 pessoas, 48% até 3 pessoas, 18% até 2 pessoas. Em relação a composição familiar 41% dos usuários possuem a configuração de família nuclear, 41% monoparental e 18% reconstituída. Em relação aos bairros que as famílias residem Vila Industrial, Jardim Maria Luiza V, Jardim Estádio, Cila Bauab, Vila Paulista, Jardim Novo Horizonte, Vila Netinho, Padre Augusto Sani, Centro, Jardim João Ballan I, Jardim America, Jardim Bernardi, Jorge Atalla, Vila Maria, Cidade Alta, Jardim Rosa Branca, Jardim São Crispim, Jardim Ibirapuera. Constatamos que a idade dos pais e/ou responsáveis variam entre a faixa de 39 a 55 anos totalizando 65%, 56 a 66 anos

18% e 67 a 80 anos 17%. Sobre renda familiar diante dos dados apresentados pelas famílias 5% recebem em média um salário mínimo, 10% recebem em média até dois salários mínimos, 52% recebem acima de dois salários mínimos e 33% recebem BPC ou/outras benefícios.

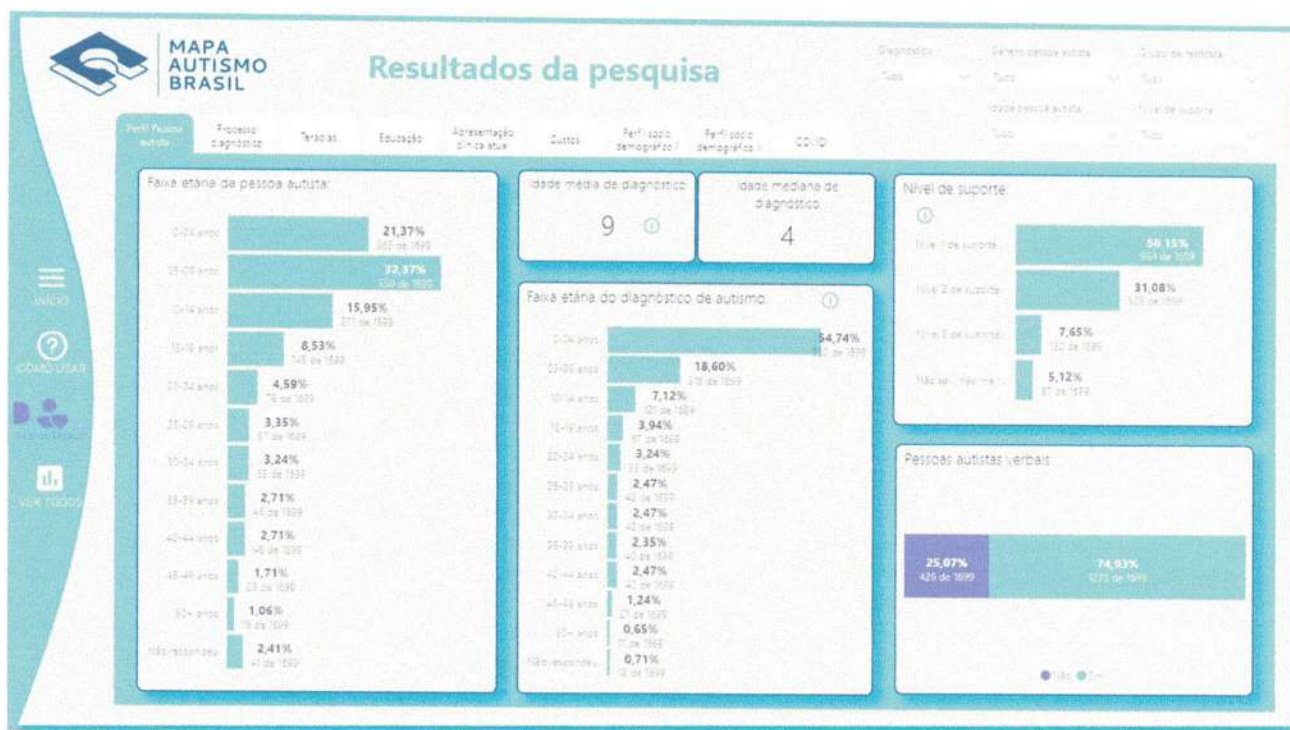
A partir da identificação das necessidades, deverá ser viabilizado o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia da dupla "cuidador e dependente". Somase a isso o fato de que os profissionais da equipe poderão identificar demandas do dependente e/ou do cuidador e situações de violência e/ou violação de direitos e acionar os mecanismos necessários para resposta a tais condições. A intervenção será sempre voltada a diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto do cuidador, a sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a interrupção e superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência. O presente Padrão Normativo está fundamentado na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e tem por finalidade estabelecer e regulamentar os princípios e ações que serão adotados pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Município de Jahu em relação à execução destes serviços no âmbito do município, sejam eles executados pelo poder público ou através de parcerias, conforme as normativas que regulam a Política Nacional de Assistência Social.

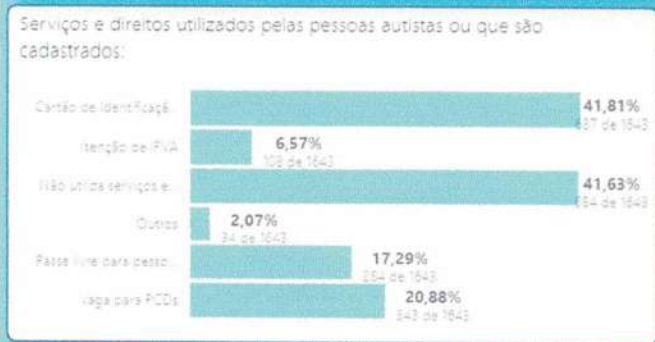
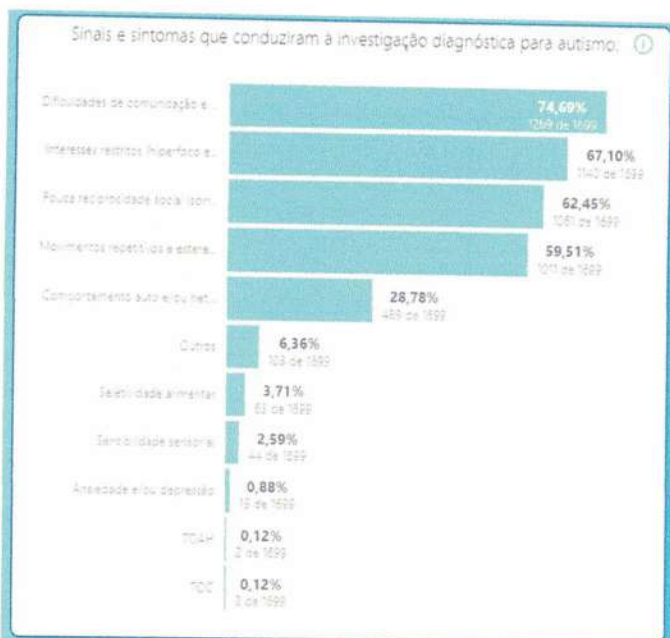
A equipe de referência do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS atua em parceria com os profissionais da OSC a fim de propor a superação de violação de direitos existentes ou dos riscos. Esse trabalho em conjunto é realizado através de reuniões, discussões de casos, contatos, visitas e o acompanhamento das famílias em parceria vigente. A procura pela inserção de novos usuários no serviço ocorrem através de famílias que procuram diretamente a Associação, através das divulgações das atividades, oficinas e serviços ofertados que são realizadas semanalmente nas mídias sociais: Autismo Jaú. Posteriormente, ao identificar o perfil da família, são orientadas e encaminhadas pela equipe técnica, ao CREAS para a realização de acolhida e referenciamento inicial. Em outros casos, as famílias são encaminhadas pelo CREAS, a qual mediante estudo de caso das equipes, e levantamento dos critérios de avaliação de risco e/ou social por violação de direitos para inserção do serviço.

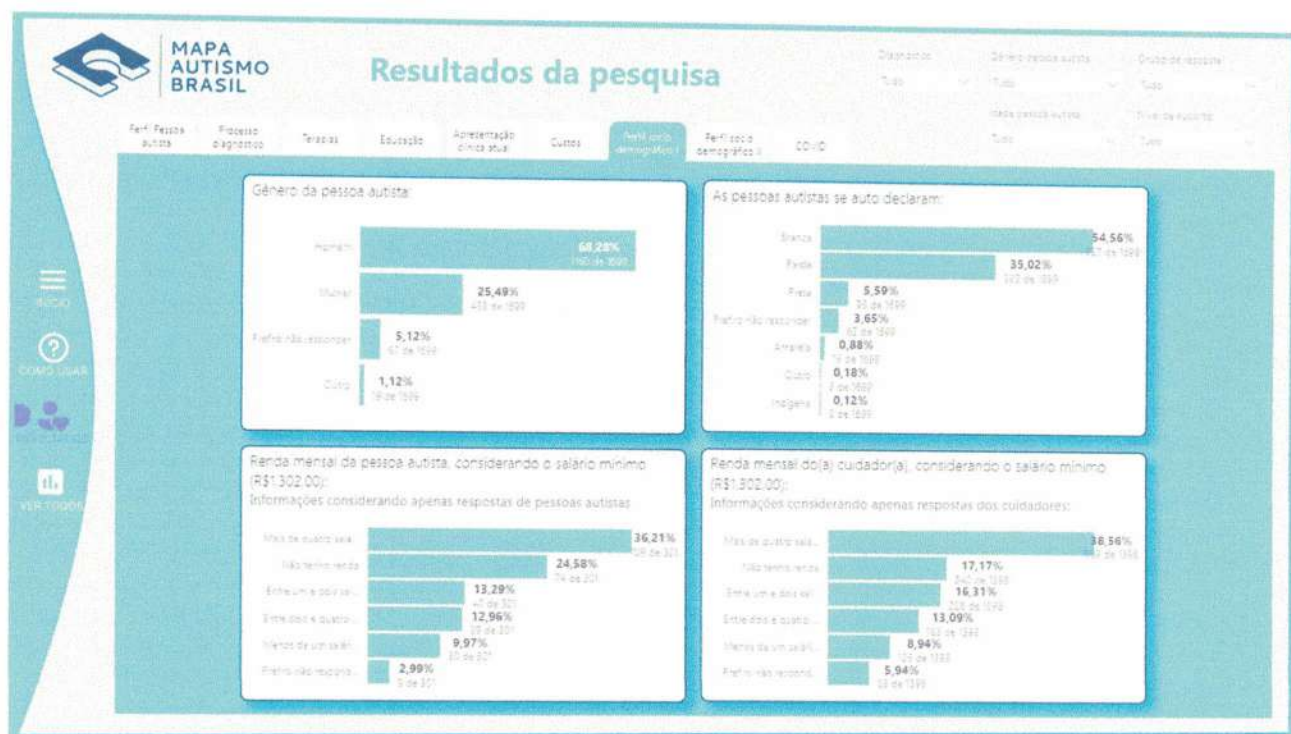
Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o município de Jaú tem uma população estimada a 133.497 dados de 2022. Conforme dados extraídos do Cadastro Único sobre pessoas com deficiência no município de Jahu, referente a outubro de 2023 em nossa cidade há um total de 37.374 pessoas inscritas no Cadastro Único, desse total 5.466 caracterizam pessoas com deficiência. Não há dados específicos sobre a quantidade de Pessoas com TEA – Transtorno do Espectro Autista, nesse caso mediante pesquisa do CADÚNICO se enquadra na classificação: transtorno mental ou intelectual que totalizam 2022 pessoas.

Novas pesquisas realizadas, pelo CDC (Centers for Diseases Control and Prevention), tradução Centro de Controle e Prevenção, uma agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, ainda que não seja um Centro brasileiro, o Brasil utiliza os estudos e dados do CDC como base. A última publicação indica que 1 em cada 31 crianças de 8 anos (3,22% da população), segundo o mais recente relatório bienal divulgado pelo CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA). O estudo científico, divulgado oficialmente com data de 17.abr.2025, analisou

dados de crianças nascidas em 2014, abrangendo 16 regiões dos Estados Unidos (cinco a mais que nos anos anteriores), e apresentou uma prevalência superior à do estudo anterior, de 2023, que havia indicado 1 em cada 36 crianças (2,78%). Com essa nova prevalência, uma projeção equivalente para o Brasil indica que o país poderia ter atualmente cerca de 6,9 milhões de pessoas autistas, considerando a população brasileira atual estimada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 212,6 milhões de habitantes. Segundo pesquisa, realizada em 2024 pelo Mapa Autismo Brasil (MAB) a qual representa um marco significativo como o primeiro levantamento não governamental de dados sociodemográficos sobre o autismo no país. A carência de informações acerca do autismo, e outras deficiências, apontam desafios para a realização de estudos detalhados sobre o perfil dessa população. Segue abaixo resultado desta pesquisa de maneira quantitativa, que demonstra faixa etária da pessoa com autismo, idade média e faixa etária que é realizado diagnóstico, o nível de suporte de vida, e das condições de pessoas autistas verbais ou não verbais, prevalência de gênero, renda mensal da família e/ou cuidador e da pessoa autista, e auxílios do governo, serviços e direitos utilizados pela pessoa autista ou que são cadastrados.







Os novos números do CDC mostram que a prevalência de autismo continua aumentando, e diante dessa situação é imprescindível o enfoque de um trabalho voltado ao desenvolvimento do protagonismo da pessoa com deficiência, de forma a contribuir na compreensão da defesa de seus direitos. Há que essas pessoas não apenas conhecerem esses direitos, como também modificar e ampliar atitudes pessoais, quanto ao mundo e ao desenvolvimento de habilidades que garantam o exercício de pertencimento, de identidade, de autoestima, carecendo de serviço especializado gratuito, que amenizem suas limitações. Muitas tiveram suas limitações agravadas por situações como a exploração da imagem, isolamento social, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família e comunidade, falta de cuidado adequado, alto grau de estresse da família, desvalorização da potencialidade, famílias que necessitam trabalhar e a pessoa com deficiência/idosas possuem uma dependência nos cuidados, situações, enfim, que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da pessoa com deficiência. A mediação, orientação e o trabalho sistematizado dos profissionais da APAEA podem e devem contribuir para que as pessoas com deficiência possam ter garantido aumento da qualidade de vida, discernimento para uma alimentação adequada, higiene pessoal, cuidados com a saúde, aumento das habilidades, já que quando estimuladas em suas habilidades, principalmente sociais, conseguem uma vida mais autonomia e independência, diminuição da sobrecarga familiar e/ou cuidador, e que possibilita culminar numa inclusão social mais sólida na sociedade.

Atualmente há um projeto proposto pelo Conselho da Pessoa com Deficiência – CMPCD da cidade de Jaú, para implementar um novo sistema de “Cadastro para Pessoas com Deficiências” a qual abrange as deficiências de forma específicas, já que atualmente Pessoas com Transtorno do

Espectro Autista - TEA se enquadra na classificação: transtorno mental ou intelectual, não possibilitando a especificidade do TEA. Caso esse projeto se concretize, será um facilitador para alcançarmos as demandas reprimidas do Município. Há necessidade de uma ampliação e divulgação para continuidade na busca por essas famílias, sendo de fundamental relevância para a oferta do serviço a fim de obter resultado a diminuição das situações de vulnerabilidade e risco social por violação de direito, combater os direitos violados e contribuir para a construção da autonomia e ampliação da participação social no Município.

9. JUSTIFICATIVA:

A Organização da Sociedade Civil (OSC) proponente possui experiência na execução de serviços socioassistenciais, atuando de forma continuada na oferta de atendimentos voltados à população em situação de vulnerabilidade social, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

A OSC executa o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, atendendo atualmente vinte e quatro (24) usuários e suas famílias, com metas socioassistenciais voltadas ao acompanhamento especializado, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, prevenção de agravamento das situações de risco e promoção da autonomia dos usuários.

No âmbito da política de assistência social, o atendimento a pessoas com deficiência, incluindo pessoas com TEA, visa promover a garantia de direitos, o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e o desenvolvimento da sua autonomia. Entretanto, muitos usuários enfrentam barreiras significativas de mobilidade e acesso a atividades externas e de lazer, fundamentais para o desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas e de vida diária.

A presente emenda parlamentar tem por finalidade apoiar a estruturação de Sala de Psicomotricidade Sensorial em entidade especializada no atendimento de crianças, jovens e adultos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), considerando a crescente demanda por serviços especializados e adequados às necessidades desse público.

A psicomotricidade desempenha papel fundamental no desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais das pessoas com TEA, contribuindo significativamente para a melhoria da coordenação motora, equilíbrio, percepção corporal, comunicação, autonomia e interação social. Para que essas atividades sejam realizadas de forma eficiente e segura, faz-se necessária a aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais permanentes específicos.

A estruturação do espaço permitirá ampliar e qualificar os atendimentos oferecidos pela entidade, proporcionando ambiente terapêutico adequado, inclusivo e humanizado, promovendo melhor qualidade de vida aos usuários e apoio às famílias. Além disso, o investimento contribuirá para o fortalecimento da rede de atenção e inclusão da pessoa com deficiência no município.

10. METAS A SEREM ATINGIDAS PELOS RECURSOS DO INCREMENTO TEMPORÁRIO:

OBJETIVO	META	INDICADORES	INSTRUMENTAIS
Estruturar e equipar Sala de Psicomotricidade destinada ao atendimento de crianças, jovens e adultos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), visando ampliar e qualificar os serviços terapêuticos oferecidos pela entidade.	Adquirir equipamentos, mobiliários e materiais permanentes necessários para implantação e funcionamento adequado da Sala de Psicomotricidade, garantindo melhoria na capacidade de atendimento e no desenvolvimento das atividades terapêuticas.	✓ Quantidade de equipamentos e materiais permanentes adquiridos; ✓ Sala de psicomotricidade estruturada e em funcionamento; ✓ Número de usuários atendidos pela sala; ✓ Ampliação da oferta e qualidade dos atendimentos terapêuticos; ✓ Melhoria no desenvolvimento motor, cognitivo e social dos usuários acompanhados.	✓ Notas fiscais e comprovantes de aquisição dos equipamentos; ✓ Relatórios fotográficos da estrutura implantada; ✓ Relatórios de atendimento e acompanhamento dos usuários; ✓ Lista patrimonial dos bens adquiridos; ✓ Relatórios técnicos elaborados pela equipe multiprofissional da entidade.

11. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Estruturar ambiente adequado e acessível para realização de atividades de psicomotricidade voltadas às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- ✓ Adquirir equipamentos, mobiliários e materiais permanentes necessários para o desenvolvimento das atividades terapêuticas, sensoriais e motoras;
- ✓ Promover estímulos ao desenvolvimento neuropsicomotor, cognitivo, emocional e social dos usuários atendidos;
- ✓ Contribuir para a melhoria da coordenação motora, equilíbrio, percepção corporal, concentração e autonomia dos atendidos;
- ✓ Ampliar e qualificar os serviços especializados oferecidos pela entidade;
- ✓ Proporcionar ambiente terapêutico seguro, humanizado e inclusivo para crianças, jovens e idosos com TEA;
- ✓ Fortalecer as ações de inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

12. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

- Estruturação e organização da Sala de Psicomotricidade com aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais permanentes adequados ao atendimento de crianças, jovens e adultos com Transtorno do Espectro Autista (TEA);

- Realização de oficinas terapêuticas individuais e em grupo, utilizando atividades psicomotoras, sensoriais, cognitivas e recreativas compatíveis com as necessidades dos usuários;
- Desenvolvimento de práticas voltadas ao estímulo da coordenação motora, equilíbrio, lateralidade, percepção corporal, orientação espacial, interação social e autonomia;
- Utilização de recursos lúdicos, pedagógicos e sensoriais como ferramentas de estimulação e aprendizagem;
- Acompanhamento contínuo da evolução dos usuários por meio de registros e relatórios técnicos elaborados pela equipe multiprofissional;
- Promoção de ambiente acolhedor, acessível, seguro e humanizado, favorecendo a inclusão e o desenvolvimento integral dos atendidos;
- Integração das ações terapêuticas com orientações às famílias e cuidadores, fortalecendo o vínculo e a continuidade dos estímulos no ambiente familiar.

13. IMPACTOS SOCIAIS ESPERADOS

- Melhoria da qualidade dos atendimentos ofertados às crianças, jovens e adultos com Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- Ampliação do acesso a oficinas terapêuticas especializadas voltadas ao desenvolvimento psicomotor, cognitivo, sensorial e social;
- Promoção do desenvolvimento da autonomia, coordenação motora, equilíbrio, comunicação e interação social dos usuários atendidos;
- Fortalecimento da inclusão social e da participação das pessoas com TEA em diferentes espaços da comunidade;
- Redução de dificuldades relacionadas ao desenvolvimento motor, comportamental e sensorial, contribuindo para melhor qualidade de vida dos usuários e familiares;
- Oferta de ambiente terapêutico adequado, seguro, acessível e humanizado para realização das oficinas de psicomotricidade;
- Fortalecimento da rede de apoio e atendimento especializado às pessoas com deficiência;
- Contribuição para o bem-estar emocional e social das famílias, por meio da ampliação e qualificação dos serviços prestados pela entidade.

14. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor da emenda repassado pelo Poder Público:	R\$ 70.000,00
Número de parcelas do repasse:	Parcela única

15. PREVISÃO DE DESPESAS – PLANO DE APLICAÇÃO

15.1. Materiais:

Mês	Qtd	Produto	Kabum S.A. CNPJ: 05.570.714/0001- 59
Parcela 1	03	Ar condicionado 18.000 btus	R\$ 3.229,00
Total			R\$ 9.687,00

Mês	Qtd	Produto	J C Decor Plásticos e Tecidos Ltda CNPJ: 22.426.996/0001- 34
Parcela 1	02	Kit tatames de 3mm	R\$ 1.185,60
Total			R\$ 2.371,20

Mês	Qtd	Produto	Crescer Industria e Comercio de Injetados Plasticos Ltda CNPJ: 16.658.463/0001-00
Parcela 1	01	Painel espelho infinito	R\$ 3.026,35
Parcela 1	01	Tapete sensorial com seis bandejas	R\$ 2.314,58
Parcela 1	01	Roleta de texturas	R\$ 1.706,76
Parcela 1	01	Massageador de pés shiatsu	R\$ 1.672,62
Parcela 1	01	Kit 10 estrelas sputinik 11	R\$ 539,90

		pontas com motor	
Parcela 1	01	Aromaterapia led infinito	R\$ 395,31
Total			R\$ 9.655,52

Mês	Qtd	Produto	Fono Sim Hub de Desenvolvimento Humano Ltda CNPJ: 63.817.963/0001-00	
			Valor unitário	Valor total
Parcela 1	01	Mesa sensorial interativa 50"	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00
Parcela 1	01	Aquasense grande	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00
Parcela 1	06	Controladora de cheiro	R\$ 1.200,00	R\$ 7.200,00
Parcela 1	06	Controladora de luzes	R\$ 1.200,00	R\$ 7.200,00
Parcela 1	01	Piscina sensorial com luz e bolinhas transparentes	R\$ 3.900,00	R\$ 3.900,00
Total				R\$ 50.300,00

Obs: Único orçamento da Empresa Fono Sim pois são equipamentos multissensorial exclusivos.

16. RECURSOS DE CONTRAPARTIDA:

A contrapartida para a aquisição dos produtos será de R\$ 2.013,72 (dois mil com treze reais e setenta e dois centavos).

17. RESUMO DO ORÇAMENTO:

DESPESA	PERCENTUAL %	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
MATERIAIS	100%	R\$ 72.013,72	R\$ 72.013,72
TOTAL		R\$ 72.013,72	R\$ 72.013,72

Jaú, 14 de maio de 2026.



Priscila Ap. Almeida Barros Pepe
Psicóloga CRP 06/141622
Responsável pela elaboração do Plano de Trabalho



Maingrid Rozante Crepaldi Maran
Responsável legal da OSC